

A Educação enquanto Fenômeno Social: Política, Economia, Ciência e Cultura

4

Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)



A Educação enquanto Fenômeno Social: Política, Economia, Ciência e Cultura

4

Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto fenômeno social: política, economia, ciência e cultura 4 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-527-3

DOI 10.22533/at.ed.273200311

1. Educação. 2. Política. 3. Economia. 4. Ciência e Cultura.. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos, em 2020, por uma pandemia: a do novo coronavírus. O distanciamento social, reconhecida como a mais eficiente medida para barrar o avanço do contágio, fizeram as escolas e universidades suspenderem as suas atividades presenciais e pensarem em outras estratégias que aproximassem estudantes e professores. E é nesse lugar de distanciamento social, permeado por angústias e incertezas típicas do contexto pandêmico, que os professores pesquisadores e os demais autores reúnem os seus escritos para a organização deste livro.

Como evidenciou Daniel Cara em uma fala a mesa “*Educação: desafios do nosso tempo*” no Congresso Virtual UFBA, em maio de 2020, o contexto pandêmico tem sido uma “tempestade perfeita” para alimentar uma crise que já existia. A baixa aprendizagem dos estudantes, a desvalorização docente, as péssimas condições das escolas brasileiras, os inúmeros ataques a Educação, Ciências e Tecnologias, os diminutos recursos destinados, são alguns dos pontos que caracterizam essa crise. A pandemia, ainda segundo ele, só escancara o quanto a Educação no Brasil é uma reprodutora de desigualdades.

Nesse ínterim, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, sobretudo aquelas que inter cruzam e implicam ao contexto educacional. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores pesquisadores brasileiros, como os compõe essa obra.

O cenário político de descuido e destrato com as questões educacionais, vivenciado recentemente, nos alerta para uma necessidade de criação de espaços de resistência. É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade, de uma forma geral, das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade.

Portanto, as discussões empreendidas neste volume 04 de “***A Educação enquanto Fenômeno Social: Política, Economia, Ciência e Cultura***”, por terem a Educação como foco, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, assim como também da prática docente, considerando os diversos elementos e fatores que a inter cruzam.

Este livro reúne um conjunto de textos, originados de autores de diferentes estados brasileiros e países, e que tem na Educação sua temática central, perpassando por questões de gestão escolar, inclusão, gênero, ciências

e tecnologias, sexualidade, ensino e aprendizagem, formação de professores, profissionalismo e profissionalidade, ludicidade, educação para a cidadania, política, economia, entre outros.

Os autores que constroem essa obra são estudantes, professores pesquisadores, especialistas, mestres ou doutores e que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores e discussões por eles empreendidas, mobilizam-se também os leitores e os incentiva a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma produtiva e lúdica leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

EDUCAÇÃO E POLÍTICA: UMA REVISÃO SOBRE PEDAGOGIA DEMOCRÁTICA

Wesley Pinto Hoffmann
Raquel Aparecida Loss
Claudineia Aparecida Queli Geraldi
Sumaya Ferreira Guedes
Juliana Maria de Paula

DOI 10.22533/at.ed.2732003111

CAPÍTULO 2..... 10

ANÁLISE DIALÓGICA DO DISCURSO E PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA: UMA PROPOSTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE LITERATURA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Isabela Einik
Márcia Adriana Dias Kraemer
Pamela Tais Clein Capelin

DOI 10.22533/at.ed.2732003112

CAPÍTULO 3..... 28

O GESTOR ESCOLAR E A EJA COMO DIREITO: IMPASSES COMO DESAFIOS DA FORMAÇÃO

Maria Angélica de Souza Felinto
Antonio Amorim

DOI 10.22533/at.ed.2732003113

CAPÍTULO 4..... 42

O “HTPC VIRTUAL” COMO REDE COLABORATIVA DE APRENDIZAGEM: UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE - TRANSPONDO DESAFIOS E CONSTRUINDO APRENDIZAGENS

Lucia Helena Carvalho Gonzalez
Jaqueline Cabral Alves Dornelas
Solange Cabral Alves
Raquel Caparroz Cicconi Ramos
Karen Keller
Ivan de Carvalho
Elisabeth dos Santos Tavares

DOI 10.22533/at.ed.2732003114

CAPÍTULO 5..... 59

“A UNIVERSIDADE SOMOS NÓS”: A GESTÃO DE DELZA GITAÍ, PRIMEIRA REITORA DA UFAL, 1987-1991

Giovanni Torres Apratto Lopes

DOI 10.22533/at.ed.2732003115

CAPÍTULO 6..... 64

PROJETO SOCIAL VIVAVÔLEI MARCELLE/UFLA – 2019: ATUANDO NO

DESENVOLVIMENTO ESPORTIVO DAS CRIANÇAS DA COMUNIDADE DE LAVRAS/MG

Joice Benedita Silva
Amanda Siqueira de Castro
Camila Mariana de Lima
Gustavo Belarmino da Costa
Vinícius Manoel Cândido Neves
Marcelo de Castro Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.2732003116

CAPÍTULO 7..... 73

HABITUS PROFESSORAL E ALTERIDADE NA TRAJETÓRIA DA PROFESSORA MARIA DA GLÓRIA SÁ ROSA

Gustavo Henrique Gonçalves Maria

DOI 10.22533/at.ed.2732003117

CAPÍTULO 8..... 83

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA ATUAÇÃO NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Antônio Carlos Pereira dos Santos Junior
Maria Aparecida da Silva
Maria do Horto Salles Tiellet

DOI 10.22533/at.ed.2732003118

CAPÍTULO 9..... 98

EDUCANDO PARA SAÚDE NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO ATRAVÉS DA DISCIPLINA EDUCAÇÃO FÍSICA

Andréia Farias de Jesus
Cassio Murilo Lima do Carmo
Tatiane dos Santos Moreira

DOI 10.22533/at.ed.2732003119

CAPÍTULO 10..... 102

APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO, OU COMPETÊNCIAS? CURRÍCULOS OFICIAIS EM ANÁLISE (2010 E 2017)

Natália Rubert Wolff Camy
Fabiany de Cássia Tavares Silva

DOI 10.22533/at.ed.27320031110

CAPÍTULO 11..... 114

INICIAÇÃO CIENTÍFICA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E TRAJETÓRIAS ESCOLARES

Shirley de Lima Ferreira Arantes
Diego Alves Simão
Petúnia Caroline de Sousa
Bruno Otávio Arantes

DOI 10.22533/at.ed.27320031111

CAPÍTULO 12.....	126
COMO O CÉREBRO APRENDE?	
Beatriz Cassol	
Cristiane Beatriz Dahmer Couto	
Viktória Eduarda Canas de Siqueira	
DOI 10.22533/at.ed.27320031112	
CAPÍTULO 13.....	131
PERTINÊNCIAS DE UM CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM TEORIA E CLÍNICA PSICANALÍTICA: UMA EXPERIÊNCIA	
Sílvio Memento Machado	
DOI 10.22533/at.ed.27320031113	
CAPÍTULO 14.....	142
CURSOS DE SENSIBILIZAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO INOVADOR	
Ana Augusta da Silva Campos	
Maria Fabiana Braz Laurentino	
Jacinta de Fátima Martins Malala	
José Orlando Costa Nunes	
Vagner Miranda de Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.27320031114	
CAPÍTULO 15.....	148
NO CAMINO DOS GRADUADOS	
Vivian Aurelia Minnaard	
Guillermina Riba	
Mercedes Zocchi	
DOI 10.22533/at.ed.27320031115	
CAPÍTULO 16.....	155
CRECHE E PRODUÇÕES DE VÍNCULOS COMUNITÁRIOS	
Aida Brandão Leal	
Bruna Ceruti Quintanilha	
DOI 10.22533/at.ed.27320031116	
CAPÍTULO 17.....	171
POR UMA EDUCAÇÃO CRIATIVA: A ESCOLA COMO AMBIENTE FAVORÁVEL À CRIATIVIDADE	
Ulisses Pereira de Carvalho	
Ciro Inácio Marcondes	
DOI 10.22533/at.ed.27320031117	
CAPÍTULO 18.....	181
“A RAINHA DESTRONADA: MÃE PARALÍTICA NO TEATRO DAS URNAS”	
Alisson Santos Gonçalves	
DOI 10.22533/at.ed.27320031118	

CAPÍTULO 19.....	194
JOVENS “BALADEIROS” E “ESTUDIOSOS”: EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS SOBRE HÁBITOS CULTURAIS E TRAJETÓRIA ESCOLAR	
Marcella da Silva Estevez Pacheco Guedes	
Marcio da Costa	
DOI 10.22533/at.ed.27320031119	
CAPÍTULO 20.....	209
FORMAÇÃO DOCENTE – REPENSANDO O ENSINO DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL	
Crisitiane de Almeida Santos	
DOI 10.22533/at.ed.27320031120	
CAPÍTULO 21.....	226
ESCREVER, PARA QUÊ?	
Francisca Edvania Tavares	
Francisca Moreira de Jesus	
DOI 10.22533/at.ed.27320031121	
CAPÍTULO 22.....	233
REDAÇÕES NOTA MIL DO ENEM 2017: UMA ANÁLISE BAKHTINIANA	
Verônica Mendes de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.27320031122	
CAPÍTULO 23.....	246
O TESTE CLOZE COMO INSTRUMENTO DE DIAGNÓSTICO EM COMPREENSÃO LEITORA NO NÍVEL MICROTEXTUAL	
Vanessa de Oliveira Silva Ferraz Cabral	
Maria Inez Matoso Silveira	
DOI 10.22533/at.ed.27320031123	
CAPÍTULO 24.....	258
A POESIA NA SALA DE AULA: POESIA E LIRISMO EM VERA ROMARIZ	
Camila Maria Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.27320031124	
CAPÍTULO 25.....	265
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA PRELIMINAR SOBRE O CONCEITO <i>STORYTELLING</i> COMO PARTE DE PESQUISA EM IMPROVISACÃO MUSICAL	
Rafael Gonçalves	
DOI 10.22533/at.ed.27320031125	
CAPÍTULO 26.....	276
PERCEPÇÃO E CONHECIMENTO MUSICAL	
Tiago Vidal Corrêa	
DOI 10.22533/at.ed.27320031126	

SOBRE O ORGANIZADOR.....	287
ÍNDICE REMISSIVO.....	288

O “HTPC VIRTUAL” COMO REDE COLABORATIVA DE APRENDIZAGEM: UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE - TRANSPONDO DESAFIOS E CONSTRUINDO APRENDIZAGENS

Data de aceite: 03/11/2020

Data de submissão: 19/08/2020

Lucia Helena Carvalho Gonzalez

<http://lattes.cnpq.br/9031750525977921>

Jaqueline Cabral Alves Dornelas

<http://lattes.cnpq.br/6480615203147038>

Solange Cabral Alves

<http://lattes.cnpq.br/4881931769107875>

Raquel Caparroz Cicconi Ramos

<http://lattes.cnpq.br/5697525672290528>

Karen Keller

<http://lattes.cnpq.br/7845057913808210>

Ivan de Carvalho

<https://orcid.org/0000-0002-8435-8688>

Elisabeth dos Santos Tavares

<http://lattes.cnpq.br/3179642472468775>

RESUMO: A formação continuada docente é considerada como uma ação estratégica, haja vista que favorece a discussão a evolução e a tematização da prática pedagógica, realizada por escolas, educadores e por fim, sendo refletidas nas salas de aula. Com inter-relação entre formação de professores, pesquisas em educação e práticas pedagógicas, com o uso das TIC, a área de conhecimento se reconstrói. A formação continuada docente realizada em ambientes virtuais de aprendizagem, visa melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem, sendo

necessário prover recursos necessários ao docente, com vistas ao aprimoramento de sua prática pedagógica, e, tecnológica. Dessa forma, o presente estudo visou evidenciar uma experiência de formação continuada docente, impulsionada pelo uso das TIC por meio de ambiente virtual de aprendizagem, e proporcionada à vários segmentos de uma rede de ensino pública, por meio do programa de Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo – HTPC Virtual, onde pretendeu-se destacar e analisar dados apresentados no projeto HTPC Virtual, no município de Bertioga – SP, em relação à implantação, desenvolvimento, avaliação e sua utilização na formação continuada docente. Para a pesquisa documental, foram analisados os dados de estudo, criação, implementação e desenvolvimento e avaliação do projeto de formação continuada docente HTPC Virtual, fornecidos pela Secretaria de Educação do Município de Bertioga, tendo como base, o interstício 2014/2016. As publicações oficiais em relação ao projeto HTPC Virtual, denotam uma melhora significativa no índice de desenvolvimento da educação básica – IDEB, nas produções apresentadas pelos professores e socializadas no ambiente virtual de aprendizagem, bem como, a implementação de estratégias e atividades diferenciadas realizadas nas escolas, inspiradas nas propostas do HTPC Virtual.

PALAVRAS-CHAVE: Formação Continuada. TIC. AVA. Prática Pedagógica.

“VIRTUAL HTPC” AS A COLLABORATIVE LEARNING NETWORK: AN EXPERIENCE OF CONTINUING TEACHER EDUCATION - OVERCOMING CHALLENGES AND BUILDING LEARNING

ABSTRACT: Continuing teacher education is considered a strategic action, given that it favors the discussion of the evolution and thematization of pedagogical practice, carried out by schools, educators and finally, reflected in the classrooms. With the interrelation between teacher training, research in education and pedagogical practices, with the use of TIC, the area of knowledge is reconstructed. The continuing teacher education carried out in virtual learning environments, aims to improve the quality of teaching and learning, and it is necessary to provide necessary resources to the teacher, with a view to improving their pedagogical and technological practice. Thus, the present study aimed to show an experience of continuing teacher education, driven by the use of TIC through a virtual learning environment, and provided to various segments of a public education network, through the Collective Pedagogical Work Schedule program. - Virtual HTPC, where it was intended to highlight and analyze data presented in the Virtual HTPC project, in the municipality of Bertioga - SP, in relation to the implementation, development, evaluation and its use in continuing teacher education. For the documentary research, data from the study, creation, implementation and development and evaluation of the Virtual HTPC teacher continuing education project, provided by the Department of Education of the Municipality of Bertioga, were analyzed, based on the 2014/2016 interstice. The official publications in relation to the Virtual HTPC project, show a significant improvement in the basic education development index - IDEB, in the productions presented by teachers and socialized in the virtual learning environment, as well as the implementation of differentiated strategies and activities carried out in schools, inspired by the proposals of Virtual HTPC.

KEYWORDS: Continuing Education. TIC. VLE. Pedagogical Practice.

INTRODUÇÃO

O mundo na contemporaneidade é caracterizado pela alta velocidade na qual as transformações ocorrem. Esse processo evolutivo tem entusiasmado e redirecionado o pensamento humano, provendo mudanças em seu desenvolvimento, como por exemplo, a incorporação da tecnologia no processo de ensino-aprendizagem e no aperfeiçoamento profissional (FRANÇA & SIMON, 2014; COSTA & DUQUEVIZ, 2015).

Dessa forma, o uso das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) torna-se cada vez mais presente na sociedade atual e nos mais diversos segmentos. Ensinar e aprender exigem hoje, muito mais flexibilidade espaço-temporal, pessoal e de grupo, menos conteúdos fixos e processos mais abertos de pesquisa e de comunicação, possibilitando um intercâmbio em um processo continuado, promovendo a construção do conhecimento e o aprimoramento constante. (MORAN, 2009).

Sendo assim, a conexão entre o uso das tecnologias com o processo educativo permeia novos espaços de construção e socialização de saberes, e, por sua vez, novos espaços de formação continuada que proponham a educação remota por meio da educação à distância. Iniciativas de fomento do uso da EaD para a formação continuada de professores, são extremamente relevantes na atualidade, ações essas, que vêm emergindo discussões teóricas e experiências significativas por instituições públicas (LIRA, 2019).

A formação continuada docente é considerada como uma ação estratégica, haja vista que favorece a discussão a evolução e a tematização da prática pedagógica, realizada por escolas, educadores e por fim, sendo refletidas nas salas de aula. Para Campos, Durli e Campos (2019), há uma crescente importância de sua necessidade para a melhoria da qualidade do ensino. Porém, ainda há uma carência de políticas públicas e iniciativas governamentais com essa finalidade.

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) 9394/96, instituiu ao final da década de 1990, a formação continuada como elemento fundamental para a valorização profissional de educadores em território nacional (BRASIL, 1996). O Parecer CNE/CP Nº: 15/2018 homologado pela Portaria MEC nº 1.348, publicada no D.O.U. de 17/12/2018, Seção 1, Pág. 33. instituiu a BNCC - Base Nacional Comum Curricular para a educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, que estabeleceu a articulação entre currículo e formação continuada docente, como elementos primordiais ao provimento de uma educação de qualidade para todos os alunos (CAMPOS, DURLI & CAMPOS, 2019).

Com inter-relação entre formação de professores, pesquisas em educação e práticas pedagógicas, com o uso das TIC, a área de conhecimento se reconstrói. Segundo Lévy (1999), novas maneiras de pensar e conviver estão sendo elaboradas no mundo das telecomunicações e da informática, e, práticas escolares estão sendo influenciadas por perspectivas dessa metodologia colaborativa, presente no âmbito social da atualidade.

Na era da informação em tempo real, a sociedade reaprende a se comunicar, integrando o sujeito tecnológico ao sujeito histórico, e, desenvolvendo o ser social. A internet disponibiliza uma infinidade de espaços e ferramentas que favorecem a interação, por meio do compartilhamento de ideias, experiências, diálogos e atividades colaborativas, envolvendo sujeitos distintos e, ao mesmo tempo, engajados à construção de novos saberes. Deste modo, são os indivíduos que fazem uso destes espaços, que consolidam a interação proporcionada pela tecnologia, tecendo redes de significados e rompendo as paredes da sala de aula, unificando o ambiente escolar à comunidade que o cerca, à sociedade da informação, bem como, a outros espaços produtores de conhecimento (MORAN, 2009; NETO, 2018).

A formação continuada docente realizada em ambientes virtuais de

aprendizagem, visa melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem, sendo necessário prover recursos necessários ao docente, com vistas ao aprimoramento de sua prática pedagógica, e, tecnológica. Haja vista que, a formação continuada é o alicerce da profissão docente, o uso das tecnologias da informação e comunicação associada à formação continuada, corrobora com a construção e a socialização de novos saberes (DIAS, 2015).

No âmbito pedagógico, é uma grande conquista para o magistério, e condição fundamental para se alcançar uma educação de qualidade, ao perceber que os momentos de formação continuada proporcionadas em formato à distância, possibilitam o estudo e a realização de atividades coletivas, tendo como ênfase ponderações acerca do planejamento, execução e avaliação das ações pedagógicas que garantam os Direitos de Aprendizagem de todos os alunos. O uso das TIC como possibilidade pedagógica utilizada transversalmente, permite o desenvolvimento de novas competências, como o pensamento em rede e a competência em informação (BARROS, 2009).

É importante ressaltar que uma formação continuada docente realizada na modalidade EaD, deve ser pautada em princípios de interação entre os envolvidos, pesquisa colaborativa e construção do conhecimento. Apoiada em referências teóricas e metodologias baseadas em princípios construcionistas, contextualizados, dialógicos e reflexivos (ALMEIDA, 2015).

É preciso propiciar neste ambiente, uma formação reflexiva e que promova o processo de reconstrução da prática pedagógica docente. Portanto, o processo de formação deve ser contextualizado, fazendo-se necessária a observação e avaliação dos aspectos que emergem e se desenvolvem na realidade de atuação docente, analisando sua própria prática e dialogando com demais educadores e estudos educacionais (FELÍCIO & ALLAIN, 2017).

Dessa forma, com base nas concepções que se elenca, o presente estudo visou evidenciar uma experiência de formação continuada docente, impulsionada pelo uso das TIC por meio de ambiente virtual de aprendizagem, e proporcionada à vários segmentos de uma rede pública de ensino, por meio do programa de Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo – HTPC Virtual.

O programa foi criado com o objetivo de evidenciar as potencialidades de um ambiente virtual para a troca de informações e experiências, para o estímulo à discussão de problemas comuns a grupos de pessoas unidas por interesses comuns e para o incentivo ao desenvolvimento de atividades colaborativas, de forma que os participantes compartilhassem suas experiências, realizassem estudos coletivos e encontrassem alternativas conjuntas para o cotidiano escolar, promovendo a tematização da prática docente e consolidando os saberes enquanto sujeitos de aprendizagem, participantes de uma rede municipal de educação.

METODOLOGIA

Ao iniciar a presente análise de uma experiência de formação continuada, realizada em ambiente virtual de aprendizagem, pretendeu-se destacar e analisar dados apresentados no programa HTPC Virtual, no município de Bertiooga – SP, em relação à implantação, desenvolvimento, avaliação e sua utilização na formação continuada docente.

Para tanto, a opção foi a de realizar uma pesquisa de campo descritiva para a aquisição de elementos ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se buscou uma solução, hipótese, comprovação ou relatos de novos fenômenos e/ou processos (LAKATOS & MARCONI, 2003).

Considerando a diversidade presente em uma rede municipal de ensino, houve a necessidade de se adotar uma metodologia de investigação com abordagem documental e bibliográfica, que serviu de aporte teórico e fundamentação ao o presente estudo, associada à pesquisa de campo descritiva, em caráter qualitativo, com maior ênfase no processo do que aos resultados (ALMEIDA, 2015).

Para a pesquisa documental, foram analisados os dados de estudo, criação, implementação e desenvolvimento e avaliação do programa de formação continuada docente HTPC Virtual, fornecidos pela Secretaria de Educação do Município de Bertiooga, tendo como base, o interstício 2014/2016.

Desse modo, com a associação dos dois procedimentos, o percurso metodológico deste estudo aproxima-se do design metodológico e *design-based research (design experiments)*, consolidando-se em três etapas: diagnóstico, intervenção e análise (REEVES, 2000).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Concepção da tecnologia como linguagem complementar ao processo formativo

A proposição de oferecer uma formação continuada de qualidade a todos os educadores da rede municipal de Bertiooga, surgiu pela iniciativa da Secretaria de Educação, no ano de 2014.

O município contava à época com o número de seis coordenadores pedagógicos efetivos, para o atendimento de 28 unidades escolares, dentre elas, 10 núcleos de educação infantil (primeira infância), para atendimento de alunos entre zero e 36 meses de idade; 16 escolas de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, para atendimento dos 4 aos 11 anos de idade; um centro de atendimento especializado para alunos com deficiências moderadas a severas e uma escola de educação indígena, conforme demonstra a Tabela 1.

UNIDADE ESCOLAR	Modalidade de atendimento	Coordenação Pedagógica
NEIM BORACÉIA	Primeira Infância	-----
EM BORACÉIA	Ed. Infantil / Fundamental I	Sim
EM JOSÉ CARLOS BUZINARO	Ed. Infantil / Fundamental I	-----
NEIM GUARATUBA	Primeira Infância	-----
EM MIRIAM DE ASSIS	Educação Infantil	-----
EM GOV. MÁRIO COVAS JR.	Ensino Fundamental I	-----
NEIM TEODORO QUIRINO	Primeira Infância	-----
EM GENÉSIO SEBASTIÃO	Ensino Fundamental I	Sim
SEM JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES FILHO	Ed. Infantil / Fundamental I	Sim
EM MARIA LUCIA SOARES MONTEIRO	Educação Infantil	-----
EM JD. VISTA LINDA	Ed. Infantil / Fundamental I	-----
EM HILDA STRENGER RIBEIRO	Primeira Infância	-----
NEIM PROF ^a IRENE VAZ PINTO LYRA	Primeira Infância	-----
NEIM CHÁCARA VISTA LINDA	Primeira Infância	-----
NEIM OSWALDO JUSTO	Primeira Infância	-----
EM JOSÉ DE OLIVEIRA SANTOS	Ed. Infantil / Fundamental I	Sim
NEIM PROF ^a ZILMAR MOURA DOS SANTOS	Primeira Infância	-----
NEIM MANGUE SECO	Primeira Infância	-----
EM PROF ^a CRISTINA DOS SANTOS	Ed. Infantil / Fundamental I	Sim
EM JD. ALBATROZ	Educação Infantil	-----
NEIM ELIZABETH REGINA APARECIDA GARCIA	Primeira Infância	-----
EM GIUSFREDO SANTINI	Ensino Fundamental I	-----
EM PROF. JOSÉ INÁCIO HORA	Ed. Infantil / Fundamental I	-----
EM PROF. DELPHINO STOCKLER DE LIMA	Ensino Fundamental I	Sim
EM DR. DINO BUENO	Educação Infantil	-----
EM CAIUBURA	Ed. Infantil / Fundamental I	-----
EMIG NHEMBO 'E' À PORÃ	Educação Indígena	-----
CEE MARCO ANTONIO DEL CORSO RODRIGUES	Educação Especial	-----

Tabela 1 – Relação das Unidades Escolares no Município de Bertioga/SP, conforme modalidade de ensino e atendimento da Coordenação Pedagógica no ano de 2014

Na composição do quadro do magistério, o município contava com: Professores de Primeira Infância; Professores de Educação Básica I; Professores de Educação Básica II, nas áreas de Educação Física, Arte e Educação Especial.

Com vistas a ofertar uma formação continuada e específica para a atuação desses profissionais, e, partindo da problemática de não haver um coordenador pedagógico em cada unidade escolar, deu-se a iniciativa de reformular a formação

continuada oferecida no município, criando-se então o HTPC Virtual. Um ambiente virtual de formação continuada, organizado em salas de formação nos seguintes segmentos: Infantil I e II; Infantil III e IV; Infantil V e VI; 1º, 2º e 3º Ano; 4º e 5º Ano, com atividades de estudos dirigidos para cada foco de atuação, podendo desta forma, atender a todos os docentes da rede municipal, o que antes, não era possível em virtude da ausência de coordenadores pedagógicos e espaço físico adequados em cada unidade escolar.

Moran (2013, p. 63) ressalta que o sistema de Educação a Distância reflete mudanças significativas em todos os processos de ensino e de aprendizagem, especialmente em formato presencial, que passam a fazer um uso cada vez maior das metodologias remotas, flexibilizando e readequando tempos, espaços linguagens e presença física.

A plataforma, sob supervisão geral da Diretoria de Gestão Pedagógica, foi organizada pela tutora geral, tendo em cada uma das salas de formação, um coordenador responsável pela elaboração das atividades, mediação dos estudos, discussões e tematização da prática pedagógica em sala de aula.

Dentro da sala de discussão, os professores estudavam temas pertinentes à realidade do município e de suas salas de aula, por meio do uso de aportes teóricos, vídeos e enquetes. Com a mediação do coordenador, os docentes discutiam os temas em fóruns, conforme combinados pré-estabelecidos e desenvolviam as atividades propostas, com suas turmas de alunos, onde a devolutiva das mesmas era compartilhada, por meio de relatos e registros audiovisuais publicados na plataforma.

Experiências práticas e aportes teóricos como elementos distintos, e, ao mesmo tempo indissociáveis, foram sendo incorporados à medida que possibilitavam uma transformação. A práxis, conforme Vázquez (2007), indica uma atividade imaterial e ativa, por conceber a fusão entre teoria e prática, a medida que a teoria em si não é capaz de promover a práxis, pois ela isoladamente não tem a intencionalidade de validação da prática, e por sua vez, a prática sem embasamento teórico, não contribui para transformações e evolução do conhecimento.

Logo, este espaço de aprendizado coletivo com o uso destes dois elementos, propiciou uma aproximação remota dos participantes, além de favorecer estudos, discussões e aprendizagens por meio das interações, modificando o modelo tradicional de formação continuada, focado normalmente no cumprimento das horas de atualização didática, oferecidas de forma descontextualizada, com temas meramente transmitidos aos educadores, e que são comprovados por meio de atas e certificados de estudo (IMBERNÓN, 2010; FETTERMANN & FOLMER, 2019).

No termo, também são informadas alternativas de acesso, como computadores disponibilizados na própria secretaria de educação, como também, na casa do educador, um local destinado a oficinas para professores da rede municipal.

Os professores ao assinarem o termo de adesão digital, recebiam em seus e-mails os dados de acesso a plataforma, bem como, um tutorial digital (Figura 2), contendo os primeiros passos para explorar o ambiente virtual de aprendizagem.



Figura 2: Tutorial Digital do programa de formação continuada “HTPC Virtual”, encaminhado aos docentes da rede municipal .

Fonte: Diretoria de Gestão Pedagógica do Município de Bertiógia – 01/05/2014.

No ano de 2014, houve participação de 456 educadores da rede municipal ao projeto, totalizando 100% de livre adesão. O ingresso era opcional e sem influências em sua remuneração, e o professor, caso não aderisse ao projeto, tinha a possibilidade realizar os estudos e atividades de formação continuada de forma presencial nas unidades escolares. Nos anos seguintes, só não houve adesão dos docentes da escola indígena, por não disporem de acesso à internet para realização das atividades (Gráfico 1).



Gráfico 1: Adesão docente ao programa de formação continuada "HTPC Virtual", durante o interstício 2014/2016.

Fonte: Prefeitura Municipal de Bertioga / Diretoria de Gestão Pedagógica.

E como atividade de ambientação, os professores deveriam editar o seu perfil pessoal, com foto, atuação profissional e a citação de um autor o qual se identificassem. Além disso, o primeiro fórum de discussão serviria como apresentação dos participantes aos demais colegas educadores.

Para as atividades seguintes, os temas eram elencados e organizados pela Diretoria de Gestão Pedagógica e Equipe, mensalmente, conforme o contexto ou necessidade (Figura 3). A condução era em formato espiral, com apresentação do tema, estudos e discussões coletivas, aplicabilidade em sala de aula, elaboração do registro reflexivo, mediação e feedback e pelo coordenador, e, por fim, tematização da prática entre os docentes do eixo de atuação (Figura 3).

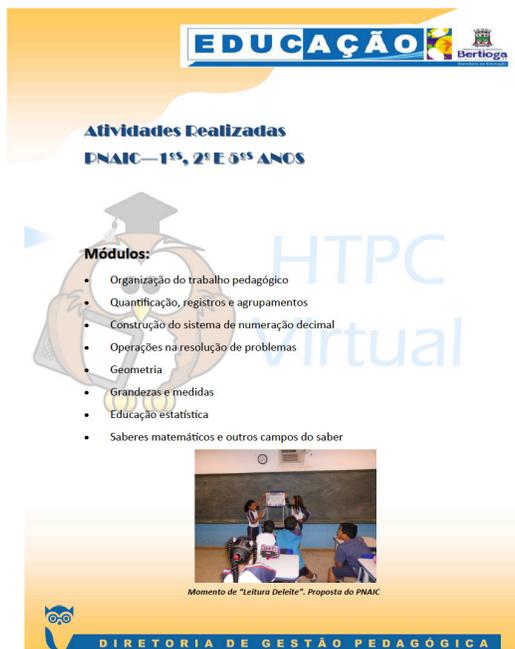


Figura 3: Temas trabalhados no programa de formação continuada “HTPC Virtual”, com os docentes alfabetizadores, associando os estudos de formação continuada com o contexto do Pacto Nacional da Alfabetização na Idade Certa “PNAIC”.

Fonte: Portfólio do HTPC Virtual – Diretoria de Gestão Pedagógica, 2014.

E as atividades se desenrolavam ao longo do programa como a seguir (Figura 4):

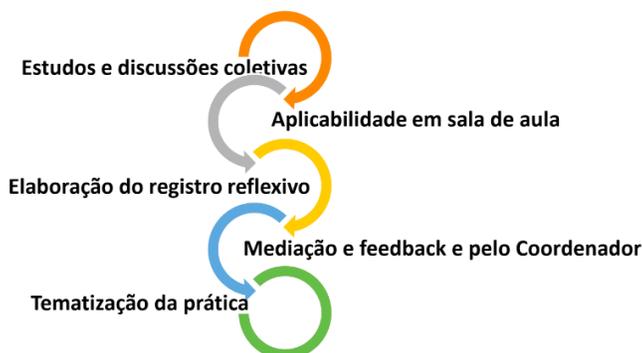


Figura 4: Esquema de planejamento e desenvolvimento das atividades de formação continuada no programa “HTPC Virtual”.

Fonte: Elaboração dos autores.

De acordo com Almeida (2015), o processo de mediação durante uma formação pedagógica, advém sobre a Zona de Desenvolvimento Proximal entre aluno – formador - turma, constituindo uma espiral ascendente de aprendizagem, sistematizada em apresentação/execução/reflexão/depuração (VYGOTSKY, 2004).

Dessa forma, fomentar o registro da prática pedagógica ao mesmo tempo em que se reflete acerca destes aspectos em um ambiente virtual de aprendizagem, possibilita a ressignificação da práxis e a quebra de muitos paradigmas. A tematização da prática coletiva favorece uma aprendizagem colaborativa, como também, a pesquisa para o enfrentamento de dificuldades e a socialização de saberes (ALMEIDA, 2015; WEISZ, 2018).

Além da formação continuada organizada por segmentos, o ambiente virtual de aprendizagem servia como meio de comunicação entre a secretaria de educação e as escolas, onde eram transmitidas informações gerais, lembretes e comunicados. Além disso, a equipe de gestão pedagógica elaborava e publicava sugestões de atividades sazonais, leituras, filmes, e outros materiais de referência, para a utilização em sala de aula.

Na internet existem infinitas informações disponíveis e à disposição de todos. Porém, essas informações isoladas não asseguram docentes e alunos em uma trajetória de construção dos conhecimentos. Logo, para a formação de professores se fez fundamental realizar a mediação entre o público alvo, informações e materiais utilizados nos ambientes virtuais de aprendizagem, no caso, essa função compete aos tutores ou equipe de tutoria. O papel desses profissionais foi o de favorecer o diálogo entre os participantes, mediando o processo, selecionando informações e referências contextualizadas com o uso da tecnologia (COSTA & VASCONCELLOS, 2019).

Estratégias de formações, experiências, acompanhamento e controle avaliativo

Ao final de cada ano letivo, a Diretoria de Gestão Pedagógica propunha aos professores, uma avaliação do projeto de formação continuada “HTPC Virtual”, onde os mesmos avaliavam as ações já realizadas, como também, propunham adequações e melhorias para os anos seguintes.

Dentre as indicações apontadas ao final de 2014, os docentes sugeriram a realização e oferecimento de cursos livres, além das formações por segmentos de ensino já realizadas na formação continuada. Esses cursos, seriam com livre inscrição, ofertados e realizados dentro da plataforma, e, em sua conclusão, resultariam em certificações aos participantes. Além dos cursos livres, houve a sugestão em oferecer cursos de extensão e pós-graduação em parceria com universidades (Figura 5).

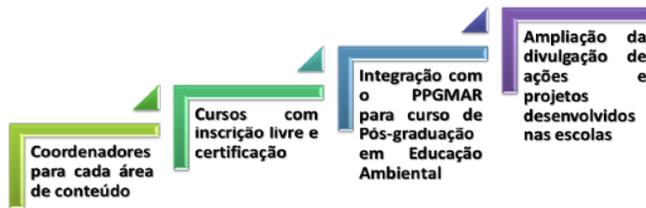


Figura 5: Apontamentos e sugestões para os anos seguintes, de acordo com a avaliação anual da plataforma de formação continuada “HTPC Virtual”, realizada pelos docentes da rede municipal.

Fonte: Portfólio do HTPC Virtual – Diretoria de Gestão Pedagógica, 2014.

Essa adequação sugerida, foi implementada pela equipe pedagógica, onde os docentes puderam participar de cursos em diversas áreas, como meio ambiente, cultura indígena, educação para o trânsito e educação especial.

Outra mudança implementada pela SE, Foi a utilização da plataforma do HTPC Virtual para análise do material didático adotado pelo município. Por meio da plataforma, houve um formulário avaliativo, onde as equipes escolares puderam registrar seus pareceres e possíveis adequações ao sistema apostilado utilizado. Os dados foram tabulados, divulgados para toda a rede de ensino e enviados a editora para as possíveis adequações do material (Figura 6).



Figura 6: Avaliação Docente do sistema apostilado adotado pela rede municipal, realizada e divulgada por meio da plataforma do “HTPC Virtual”.

Fonte: Portfólio do HTPC Virtual – Diretoria de Gestão Pedagógica, 2015.

Por fim, na plataforma do HTPC Virtual, abriu-se um espaço onde as iniciativas realizadas pelas escolas, eram divulgadas, no caso, o projeto institucional de leitura realizado por todas as escolas do município. Mesmo sendo um projeto institucional de leitura, cada unidade escolar, conforme orientações da equipe pedagógica, pode desenvolvê-lo dentro de sua realidade, e o resultado final foi enriquecedor e ao mesmo tempo peculiar à cada unidade de ensino, o “eu” socializado por meio do ambiente virtual de aprendizagem.

As adequações promovidas pela Diretoria de Gestão Pedagógica, denotam que, conquanto a criação e organização de um curso de formação continuada, sejam elaboradas previamente, fez-se necessária por meio da mediação, a reflexão-ação, possibilitando ao formador conhecer o contexto e readequar sua trajetória, mediante interações e registros efetivados no ambiente virtual de aprendizagem. Assim, a mediação pedagógica do formador por meio das TIC favoreceu a articulação entre teoria e prática, levando o educador à reflexão e transformação de sua práxis pedagógica (SCHÖN, 1995; PRADO, 2002).

As publicações oficiais em relação ao projeto HTPC Virtual, denotam uma melhora significativa das produções apresentadas pelos professores e socializadas no ambiente virtual de aprendizagem, bem como, a implementação de estratégias e atividades diferenciadas realizadas nas escolas, inspiradas nas propostas do HTPC Virtual, que são refletidas também na progressão do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB (Figura 7).

4ª série / 5º ano															
Município +	Ideb Observado						Metas Projetadas								
	2005 +	2007 +	2009 +	2011 +	2013 +	2015 +	2017 +	2007 +	2009 +	2011 +	2013 +	2015 +	2017 +	2019 +	2021 +
Bertioga	3.9	4.4	4.7	5.3	5.4	5.8	6.1	3.9	4.3	4.7	5.0	5.3	5.5	5.8	6.1

Figura 6: Resultados e Metas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB.

Fonte: Ministério da Educação - MEC / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, 2018.

Logo, se constata que o formato do HTPC Virtual ao fazer o uso das TIC promoveu contribuições importantes à formação continuada, ao passo que transpareceu aos docentes sobre seus avanços, e possíveis transformações em sua prática pedagógica, oportunizando a experiência prática sistematizada, a reestruturação da práxis e a atribuição de novos sentidos às teorias (MASETTO, 2009).

A iniciativa implantada pela Secretaria de Educação de Bertioga em 2014,

serviu como referência em formação continuada para outros municípios, sendo divulgada na Conferência da Agência Metropolitana da Baixada Santista – AGEM, uma entidade autárquica com sede e foro em município da Região Metropolitana da Baixada Santista, que tem dentre outras propostas divulgar planos e projetos de interesse comum aos municípios da região.

Com os resultados do programa divulgados na conferência, houve o interesse pela Secretaria Municipal de São Vicente, que pesquisou os resultados alcançados pela Secretaria de Educação de Bertioga. A equipe pedagógica da Secretaria Municipal de Educação do município de São Vicente entrou em contato e estudou todo o processo do “HTPC Virtual”, e em seguida, passou a adotar o programa realizado pela Secretaria de Educação de Bertioga, com as devidas adequações para sua realidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o percurso no desenvolvimento deste projeto, se percebe as possibilidades reais de aplicabilidade dos recursos tecnológicos, como facilitadores e meio de informação, formação e construção de conhecimentos de forma colaborativa, em uma experiência de formação continuada docente em serviço, desenvolvida na Rede Municipal de Ensino de Bertioga, São Paulo.

Considerando o trabalho desenvolvido por meio do “HTPC Virtual”, com base no interstício 2014/2016, o presente estudo apresentou o processo educativo, de forma ampla, a partir das ações formativas que implementaram e potencializaram o uso dos recursos tecnológicos em ações de formação, nas horas de trabalho pedagógico continuadas e coletivas.

Tais ações formativas, impulsionaram transformações significativas no fazer pedagógico em sala de aula, pelos professores de Educação Infantil e Ensino Fundamental em suas respectivas salas de aula.

Todo o processo educativo com as formações remotas, foi mediado e acompanhado, numa perspectiva de planejar, desenvolver, executar, avaliar e replanejar, em um movimento colaborativo de trabalho coletivo.

Diante do exposto, o projeto caminhou, sempre à luz da ação-reflexão- ação, e retomada do percurso. Desenvolver e avaliar um processo de formação continuada de professores em serviço, em uma rede municipal de ensino, requer constantes adequações, a partir das demandas apresentadas durante o fazer pedagógico.

Assim, a formação realizada por meio do HTPC VIRTUAL, propôs estudos organizados e uma prática docente, que garantissem o direito de aprendizagem das crianças e adolescentes presentes nas salas de aula, conforme progressão apresentada no IDEB.

Com recursos tecnológicos, enquanto recursos inovadores e facilitadores à concretização dos objetivos do ensino e da aprendizagem, articulando o planejamento com o desenvolvimento dos componentes curriculares, de maneira contextualizada e integrada à prática docente se pôde alcançar êxito.

Nessa perspectiva, o presente projeto colaborativo favoreceu o processo de formação docente e a inserção das TIC, conseqüentemente potencializou as ações desenvolvidas no âmbito escolar.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M.E.B. **Formação de professores à distância: Avaliação e perspectivas.** 37^a Reunião Nacional da ANPEd - Formação de Professores - UFSC/Florianópolis, 2015.a

BARROS, D.M.V. **Guia didático sobre as tecnologias da comunicação e informação:** material para o trabalho educativo na formação docente. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2009.

BERTIOGA, BOM. **Boletim Oficial do Município.** Instrução Normativa SE 003/2014. Bertioiga/SP, 01/05/2014.

BERTIOGA, S.E. **HTPC Virtual:** Tutorial e uso do ambiente virtual de aprendizagem para o Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo. Diretoria de Gestão Pedagógica. Bertioiga/SP, 2014.

BERTIOGA, S.E. **Portfólio do Programa de Formação Continuada em Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo – HTPC VIRTUAL.** Diretoria de Gestão Pedagógica. Bertioiga/SP, 2014 - 2016.

BRASIL. **Ministério da Educação;** Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. IDEB, Resultados e Metas. 2018

CAMPOS, R. F.; DURLI, Z; CAMPOS, R. **BNCC e privatização da Educação Infantil:** impactos na formação de professores. Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 13, n. 25, p. 169-185, jan./mai. 2019.

COSTA, S. R. S.; DUQUEVIZ, B. C.; PEDROZA, R. L. S. **Tecnologias Digitais como instrumentos mediadores da aprendizagem dos nativos digitais.** Psicol Esc Educ, v. 19, n. 3, p. 603-10, 2015.

COSTA, N.X.P; VASCONCELOS, R. F. R.R. **Proposta para Formação Continuada de Docentes Online.** EaD em Foco, V9, e851. 2019. doi: <https://doi.org/10.18264/eadf.v9i1851>

DIAS, F.A.S. **Integração de tecnologias digitais ao currículo de matemática:** um estudo do projeto aula interativa. Tese. (Doutorado em Educação Matemática). – Universidade Anhanguera de São Paulo. São Paulo, 2015.

FELÍCIO, H.M.S; ALLAIN, L.R. **A formação continuada de professores na educação à distância:** o que dizem os professores-cursistas? Rev. Eletrônica Pesquiseduca. v. 09, n. 19, p. 506-522. 2017.

FETTERMANN, F; FOLMER, V. **Formação de professores realizadas por meio de tecnologias digitais.** Ensino & Pesquisa, União da Vitória, v. 17, nº 3, 2019. p. 43-55, nov./dez., 2019.

FRANÇA, C; SIMON, B. **Professores de história: o uso do computador na construção do conhecimento histórico escolar.** Revista Tempo e Argumento, [S.l.], v. 6, n. 12, p. 186 - 211, set. 2014. ISSN 2175-1803.

IMBERNÓN, F. **Formação continuada de professores.** Porto Alegre: Artmed, 2010.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Fundamentos da Metodologia Científica.** São Paulo: Editora Atlas, 2003.

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática.** Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

LIRA, B.C. **Práticas pedagógicas para o século XXI: a sociointeração digital e o humanismo ético.** Petrópolis, RJ: Vozes. 2019.

MASETTO, M.T. **Mediação pedagógica e o uso da tecnologia.** In: MORAN, J.M.; MASETTO, M.T.; BEHRENS, M.A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 15. ed. Campinas: Papirus, 2009.

MORAN, J.M. **Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas.** In: MORAN, J.M.; MASETTO, M.T.; BEHRENS, M.A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 15. ed. Campinas: Papirus, 2009.

MORAN, J. M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** Campinas: Papirus, 2013.

NETO, A.S. **Subjetividades esquecidas na formação de professores: a insegurança dos professores no uso das tecnologias digitais na escola.** Revista Intersaberes. v.1, n28. 2018.

PRADO, M.E.B.B; VALENTE, J.A. **A educação a distância possibilitando a formação do professor com base no ciclo da prática pedagógica.** In: MORAES, M.C. (Org.) Educação a distância: fundamentos e práticas. Campinas: NIED, 2002. p. 27-38.

REEVES, T. **Enhancing the worth of instructional technology research through “design experiments” and other developmental strategies.** 2000. Disponível em: <<http://it.coe.uga.edu/~treeves/AERA2000Reeves.pdf>>.

SCHÖN, D. **Formar professores como profissionais reflexivos.** Em: Nóvoa, A. (coord.). Os professores e a sua formação. (2º ed.) Lisboa: D. Quixote,79-91, 1995.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Filosofia da Práxis.** Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales – CLACSO; São Paulo: Expressão Popular, Brasil, 2007.

YVOTSKI, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 2004.

WEISZ, T. **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem.** Ed. comemorativa. São Paulo: Ática, 2018. v. 1. 133p

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alteridade 73, 74, 75, 76, 78, 79, 81

Análise dialógica do discurso 10, 11, 12, 233

Aprendizado 5, 25, 48, 70, 73, 106, 126, 127, 129, 173, 187, 220, 285

Aprendizagem 2, 5, 6, 11, 13, 15, 21, 24, 37, 38, 39, 42, 43, 45, 46, 48, 50, 53, 55, 56, 57, 58, 67, 69, 71, 72, 80, 84, 87, 88, 92, 93, 98, 99, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 116, 118, 121, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 134, 140, 163, 172, 176, 177, 178, 179, 180, 211, 213, 214, 218, 224, 225, 227, 230, 231, 246, 256

Atividade física 98, 99, 100

Autonomia universitária 59

AVA 42

Avaliação 17, 19, 20, 22, 24, 42, 45, 46, 53, 54, 57, 72, 96, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 111, 112, 133, 134, 136, 138, 139, 145, 146, 147, 149, 174, 194, 195, 196, 204, 205, 206, 207, 222, 223, 225, 230, 233, 238, 246, 248, 257, 285

Avaliação da aprendizagem 106, 112, 246

B

Biografia 19, 20, 27, 59, 63

C

Capacitação 86, 142, 143, 144, 152, 227

Cérebro 126, 127, 129, 130

CITECS 142, 143, 144, 145, 147

Cognitivo 23, 25, 126, 128, 129, 130, 215, 277

Competências 5, 45, 84, 85, 92, 96, 102, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 117, 118, 124, 129, 142, 146, 147, 150, 151, 152, 153, 154, 226, 228, 229, 230, 234, 237, 238, 240

Compreensão de leitura 246

Conhecimento 11, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 29, 31, 41, 42, 43, 44, 45, 48, 58, 71, 74, 83, 84, 85, 91, 92, 93, 95, 103, 106, 117, 118, 119, 120, 122, 129, 133, 134, 140, 143, 147, 153, 161, 168, 178, 187, 193, 208, 209, 210, 212, 213, 215, 217, 218, 221, 222, 223, 224, 227, 231, 234, 238, 241, 251, 256, 271, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286

Coordenação pedagógica 38, 39, 47, 131, 133, 135, 138, 139, 140, 176, 228

Criatividade 6, 24, 99, 146, 164, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 210, 218, 226

Currículo 4, 13, 29, 44, 57, 78, 83, 86, 93, 100, 102, 103, 104, 105, 113, 137, 171, 177

D

Desenvolvimento 5, 6, 11, 14, 17, 23, 24, 25, 26, 29, 31, 32, 35, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 52, 53, 55, 56, 57, 62, 64, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 75, 81, 84, 85, 87, 89, 90, 91, 93, 94, 102, 106, 107, 108, 109, 111, 117, 118, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 134, 137, 139, 142, 143, 144, 147, 148, 151, 155, 157, 160, 162, 164, 166, 167, 169, 171, 172, 173, 176, 177, 178, 213, 216, 222, 226, 227, 230, 231, 243, 246, 247, 253, 265, 266, 268, 270, 274, 276, 279, 287

Dialogismo 233, 234, 238, 259

E

Educação básica 4, 10, 31, 40, 42, 47, 55, 88, 89, 90, 94, 95, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 110, 112, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 124, 170, 187, 232, 240, 243, 287

Educação científica 95, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 124, 125

Educação criativa 171

Educação de jovens e adultos 28, 29, 34, 40, 41, 97

Educação democrática 1, 163

Educação do campo 98, 100, 158

Educação Infantil 44, 46, 47, 56, 57, 112, 130, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 166, 167, 168, 170

Educação infantil do campo 155, 158, 161, 170

Educação musical 276, 285

Educação profissional 83, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97

Empreendedores 86, 142, 143, 144, 145, 147

Ensino fundamental 9, 27, 44, 46, 47, 56, 84, 88, 90, 95, 100, 102, 103, 104, 112, 117, 125, 130, 163, 177, 179, 180, 209, 211, 222, 246, 247, 257

Ensino médio integrado 83, 84, 85, 86, 88, 89, 92, 93, 95, 96

Escrita 12, 17, 20, 24, 26, 78, 108, 118, 120, 121, 124, 127, 132, 139, 149, 159, 177, 178, 210, 213, 217, 223, 224, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 235, 236, 237, 239, 248, 250, 256, 258, 259, 286

Especialização 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 151

F

Formação continuada 27, 28, 29, 31, 32, 40, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 88, 92, 93, 96, 136, 139

Formação de gestores 28, 91

Formação de professores 42, 44, 53, 57, 58, 73, 81, 82, 83, 86, 87, 88, 95, 96, 114, 116, 117, 125, 224, 287

G

Gênero discursivo 233, 234, 236, 237

Gestão democrática 28, 29

H

Hábitos culturais 194, 195, 196, 197, 198, 199, 205, 206, 207, 208

Habitus professoral 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82

Hegemonias 1, 2

História da educação 73

I

Improvisação 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 274

Inclusão social 65, 71, 118, 119, 177

Iniciação científica 114, 115, 116, 117, 119, 120, 123, 124, 125, 134

J

Jazz 265, 266, 267, 268, 269, 272, 273, 274, 275

Jovens estudantes 194, 195, 198, 199, 205, 206, 207, 208

L

Leitura 11, 17, 20, 21, 22, 36, 55, 77, 108, 121, 127, 149, 159, 177, 198, 199, 206, 207, 216, 219, 226, 227, 228, 230, 231, 232, 234, 239, 240, 243, 246, 247, 248, 251, 252, 253, 256, 257, 264

Lirismo 258, 262, 263

Literatura Alagoana 258, 259

M

Música popular improvisada 265, 274, 275

O

Oficinas 50, 80, 226, 228, 230

P

Pedagogia da autonomia 1, 5, 8

Pedagogia histórico-crítica 10, 11, 12, 27

Percepção 6, 18, 20, 21, 25, 66, 68, 100, 114, 122, 123, 124, 125, 149, 173, 193, 197, 220, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 285, 286

Performance 115, 246, 265, 266, 267, 268, 270, 271, 274

Poesia 24, 216, 258, 259, 260, 264

Prática esportiva 64, 65, 67, 68, 71

Práticas escolares 1, 8, 44

Práticas pedagógicas 3, 4, 42, 44, 58, 78, 169, 171, 173, 175, 176, 177, 178

Processo criativo 171, 172, 173, 176, 177

Produção textual 227, 228, 230, 231, 233, 234, 237, 244, 245, 256

Psicanálise 131, 132, 135, 136, 137, 139, 141

R

Redemocratização 59, 60

Reescrita 24, 226, 228, 231

S

Saúde 33, 41, 62, 68, 98, 99, 100, 101, 109, 116, 124, 132, 135, 136, 139, 152, 162, 213, 214, 272

Storytelling 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275

T

Teste *cloze* 246, 248, 249, 254, 257

TIC 42, 43, 44, 45, 55, 57

Trajetórias escolares 114

V

Vínculos sociais 155

Voleibol 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72

A Educação enquanto Fenômeno Social: Política, Economia, Ciência e Cultura

4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

A Educação enquanto Fenômeno Social: Política, Economia, Ciência e Cultura

4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 